

RESUMO:

Incitado a reler os Sermos alemães de Mestre Eckhart para escrever sobre o “nascimento de Deus na alma”, deparei-me com uma questão bem específica e para qual ainda não havia dada a devida atenção quando, por exemplo, analisei a questão da filiação divina em Nicolau de Cusa (TEIXEIRA NETO, 2015b). Refiro-me a questão da relação entre o intellectus agens e a bem-aventurança cristã. Essa questão está posta, por exemplo, pelos textos que analisamos na introdução e na justificativa dessa projeto (GRABMANN, 2006; GUERIZOLI, 2008; RASCHIETTI, 2017). Nesse sentido, o que nos interessa é retomar nossa pesquisa sobre “filiação divina” em Nicolau de Cusa por meio da análise do opúsculo De filiatione dei agora iluminada pelo problema da interpretação medieval da oposição entre o intellectus agens e intellectus possibilis e, principalmente, a partir da concepção eckhartiana sobre o “nascimento de Deus na alma”. Sobre o tema do “nascimento de Deus na alma” nos Semões 101-104 tivemos acesso às pesquisas de Bento Silva Santos (2012); Rodrigo Guerizoli (2006) e Marie-Anne Vannier (2006). Além disso, sobre a filiatio dei em Nicolau de Cusa e sua relação com Eckhart lemos o texto de Harald Schwaetzer (2006). Portanto, se por um lado, nossa pesquisa não traria contribuições sobre a temática em Mestre Eckhart, tendo em vista as discussões de Santos (2012); Guerizoli (2008) e Raschietti (2017), por outro lado, justifica-se no Brasil pela novidade de relacionar a especulação cusana sobre a filiatio dei com o “nascimento de Deus na alma” do Mestre Eckhart. Além disso, como se trata um projeto de iniciação científica na graduação, a pesquisa contribuirá significativamente para que os alunos possam compreender uma questão que envolve a psicologia de Aristóteles, as interpretações medievais de Tomás de Aquino do intellectus agens e intellectus possibilis, sua repercussão em Dietrich de Freiberg e na mística de Mestre Eckhart e sua última aparição, ainda no fim da Idade Média, em Nicolau de Cusa.

Palavras-chave: Mística. Especulação. Intellectus. Divinização. Filiação.